

AMOSTRAS DISCORDANTES E INTERPRETAÇÃO DO KAPPA EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS: COMPARAÇÃO DOS ANOS 2015 E 2018.

Marcos Aurélio Canela Xavier¹

Eliane Cristina dos Santos Souza²

Gessi Carvalho de Araújo Santos³

Juliano Araújo Modesto⁴

Danielle Rosa Evangelista⁵

Introdução: O laboratório clínico deve assegurar que os resultados produzidos reflitam, de forma fidedigna e consistente, a situação clínica apresentada pelos pacientes, assegurando que não representem o resultado de alguma interferência no processo. A informação produzida deve satisfazer as necessidades de seus clientes e possibilitar a determinação e a realização correta de diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças. **Objetivos:** Comparar amostras discordantes e interpretação Kappa do MEQ de um laboratório tipo I do Tocantins, nos anos 2015 e 2018. **Métodos:** Realizou-se leitura e análise dos Relatórios do MEQ emitido pelo laboratório do MEQ do Tocantins (LABMEQTO), laboratório tipo II. O referido laboratório é conveniado ao LABMEQTO. Realizou-se uma análise descritiva das amostras discordantes e interpretação Kappa. Seguiu-se a comparação dos anos 2015 e 2018, anos em que o referido laboratório recebeu as visitas técnicas e posteriormente as avaliações. **Resultados:** Em 2015 foram 123 e em 2018 79, amostras enviadas e analisadas. Três amostras foram discordantes em 2015, sendo 01 falso-negativo e 02 retardo na conduta. Em 2018, foram 08 amostras discordantes sendo 04 falsos-negativo e 04 retardo na conduta. A estimativa do Kappa foi 0,93 e 0,80 respectivamente. A interpretação do Kappa mostrou que em 2015 o laboratório tipo I avaliado estava com concordância excelente e em 2018, com concordância boa. Os dados mostram que apesar do número de discordantes ser maior em 2018, a variação da estimativa e da interpretação do Kappa sofreu pouca variação. **Discussão:** Na fase analítica, há uma redução considerável na taxa de erros. Na fase pós-analítica, a grande maioria dos erros está relacionada à interpretação de resultados de testes pelos clínicos. Para os laboratórios clínicos, esses erros geram custos desnecessários, demora na liberação de laudos, trabalho dobrado e principalmente, a perda da credibilidade da confiança e da segurança. **Conclusão:** Conclui-se que apesar da variação na interpretação do valor Kappa, o laboratório avaliado mostrou coeficiente de concordância satisfatório. O controle de qualidade tem importante papel de ampliar a confiabilidade do diagnóstico de alterações nos exames citopatológicos dos esfregaços cervicais.

Palavras-chave: Exame colpocitológico. Controle de qualidade. Laboratório Clínico.